

AÇÕES QUE INTEGRAM A SESSÃO

Título: IMAGENS DA PERIFERIA: NARRATIVAS REFLEXIVAS COM PARTICIPANTES DE MOVIMENTOS SOCIAIS

Coordenador: LEANDRO ROGERIO PINHEIRO

Instituição: UFRGS

Unidade: EDU

Apresentador(es): MARINA EICHENBERG FURASTÉ

O projeto visa fomentar a produção de narrativas fotográficas junto a jovens e adultos participantes no Hip Hop e/ou Economia Solidária, no intuito de provocar atividades reflexivas sobre o cotidiano em bairros de periferia da cidade de Porto Alegre e gerar um processo educativo de problematização identitária. Temos trabalhado junto a moradores do bairro Bom Jesus, entre jovens que integram a cultura Hip Hop e trabalhadoras de uma associação vinculada à ECOSOL, em um processo que completou já um ano de atividades. Inicialmente, os educandos realizaram ensaios fotográficos em temáticas diversas, chegando à produção de aproximadamente 70 imagens cada um. Começamos com tema livre, passamos a tópicos sugeridos por nossos interlocutores (meio ambiente, lazer) e, por fim, sugerimos temáticas reflexivas (ecosol, hip hop e escola). Cada ensaio foi seguido de encontros para discussão sobre as fotos, visando a elaboração oral de narrativas reflexivas. Neste ínterim, podemos afirmar que as experiências relatadas revelam uma profunda identificação destes sujeitos com o espaço social onde vivem, com as relações familiares e de amizade que estabelecem, apresentando sempre um olhar de reconhecimento do lócus periférico como sendo o lugar de construção de sua própria vida.

Na sequência do trabalho, fizemos uma sensibilização para a confecção de álbuns onde as fotos elaboradas na primeira etapa do projeto seriam dispostas de forma criativa no formato de *scrapbook*, oportunizando nova síntese narrativa. Tal proposta dividiu-se em duas etapas: a capacitação dos membros da equipe, quando fomos preparados para a confecção de *scrapbooks*; e, em seguida, a realização de uma oficina na qual os álbuns começaram a ganhar forma. Nesta etapa, os participantes do hip-hop não tinham disponibilidade, então orientamos nossas atividades às trabalhadoras da associação. Cada uma confeccionou seu álbum de maneira muito particular, do momento da escolha e disposição das fotos até a finalização dos adereços, depositando junto das fotos características de seus cotidianos e suas práticas, mas visibilizando certa estética peculiar comum. Assim, o álbum acabou por criar nova unidade ao que, antes, poderíamos supor fragmentado em fotografias isoladas e, somado a isso, utilizando-se da flexibilidade que nos permitiu o modelo de 'scrapbook', foi possível considerar em cada álbum certa identificação pessoal e de um pouco das suas trajetórias.

Além dos álbuns confeccionados, nosso projeto objetiva realizar uma mostra dos ensaios produzidos pelos participantes, socializando os resultados na comunidade de moradia e também em espaços institucionais educativos. Para tanto, proporemos que os educandos operem uma intervenção artístico-plástica sobre algumas de suas fotografias, tomando as narrativas que elaboraram acerca das imagens. Realizaremos um primeiro momento de sensibilização com os autores, onde lhes será apresentada a ideia e a importância de apresentarmos seus ensaios e suas obras para diferentes grupos. Entendemos que a oportunidade de apresentar suas histórias por intermédio de imagens para diversos públicos permitirá uma reinterpretação de seu próprio trabalho ao dispô-lo ao Outro e, ademais, visibilizará a composição estética de nossos educandos como provocação aos frequentadores da mostra.